



## **ANÁLISE COMPARATIVA DA RIQUEZA, ABUNDÂNCIA, COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLÓGICA DE FLORESTAS RIPÁRIAS DO CERRADO GOIANO**

Jéssica Silva dos Reis (1); Alinne Ferreira Silva Tizo (2) Daniela Inácio Junqueira (3); Mara Lemke-de-Castro (4); Renata de Freitas Barroso (5); Everton Tizo-Pedroso (6)

(1) *Universidade Estadual de Goiás – reisbio@yahoo.com.br*; (2) *Universidade Estadual de Goiás - alinneftizo@gmail.com*; (3) *Instituto Federal Goiano de Ciência e Tecnologia – daniela.junqueira@ifgoiano.edu.br*; (4) *Saneago de Goiás – mara@bioygeo.com.br*; (5) *Universidade Estadual de Goiás – renatabarroso.bio@gmail.com*; (6) *Universidade Estadual de Goiás – tizopedroso@ueg.br*

A flora ripária do Cerrado Goiano, sob influência da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, encontra-se em avançado processo de isolamento e degradação ambiental. Neste sentido, foi conduzido um estudo fitossociológico, taxonômico e comparativo da diversidade vegetal em comunidades ripárias do Cerrado na Sub-bacia do Baixo Meia-Ponte. Foram demarcados aleatoriamente 32 transectos (20m x 4m) ou 0,256 ha subdivididos em quatro cursos d'água (Ribeirão da Serra, Córrego Congo, Córrego Bom Jardim e Córrego da Mata). Para tal, foram consideradas as características morfológicas para identificação taxonômica dos espécimes adultos e a composição florística pela associação entre os índices de diversidade das comunidades ripárias estudadas. Verificou-se um total de 6285 angiospermas vivas (identificados) e 17 mortas (não avaliadas), constituindo uma riqueza de 152 espécies e 57 famílias. As famílias Acanthaceae, Annonaceae, Fabaceae, Malvaceae, Meliaceae, Poaceae e Rubiaceae, apresentam maior riqueza específica, correspondendo a 51% da abundância do levantamento. Além disso, as comunidades apresentam diversidade  $\beta$  significativa, elevada abundância, riqueza e variabilidade de espécies com baixa semelhança florística entre as áreas. A diversidade da vegetação ripária variou entre: 2,01 a 3,32 para índice de Shannon; 0,50 a 0,81 para equabilidade de Pielou; 0,018 a 0,067 coeficiente de Mistura de Jentsch; e 17 a 22% para similaridade de Jaccard. Ainda, os resultados encontrados sugerem a presença de estresse ambiental e restrição florística significativa nas florestas ripárias, podendo resultar na perda da biodiversidade local e conseqüentemente agravamento da crise hidrológica da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte. Essas evidências enfatizam a importância de medidas de conservação das áreas de preservação permanente (APP) do Cerrado e da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte para garantir a proteção de sua diversidade biológica. Assim, recomendam-se estudos complementares de modelagem e sensoriamento remoto da região para compreensão do efeito histórico das ações antrópicas sob a vegetação das áreas estudadas.

Palavras-chave: Levantamento florístico, similaridade, diversidade vegetal, estrutura da vegetação, uniformidade florestal.